

Disponíveis para o voluntariado

Por ABEL DIAS, Professor

in Audácia



Julho e Agosto, por tradição, são meses para desfrutar as merecidas férias. Estas são um tempo para descansar e recuperar forças, e, para aqueles que não se empenharam tanto durante o ano escolar, uma oportunidade para fazerem o balanço do que correu menos bem, rever matérias e preparar novos métodos de estudo. Enfim, para todos nós, a época estival é um período para fazer algo de que gostamos e que nos realiza e, em particular, para aquelas actividades para as quais, devido aos inúmeros afazeres do ano escolar, não tivemos tempo, como o voluntariado, um valor emergente.

O voluntariado é definido pela lei portuguesa como «um conjunto de acções de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas».

É evidente pela análise desta definição que o voluntariado: está ao serviço das pessoas, das famílias e das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das populações; traduz-se num conjunto de acções de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, expressando o trabalho voluntário; desenvolve-se através de projectos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários, envolvendo as entidades promotoras e corresponde a uma decisão livre e voluntária apoiada em motivações e opções pessoais que caracterizam o voluntário.

Motivações para o voluntariado

São várias as motivações que justificam o trabalho voluntário. Partem sempre de uma dimensão pessoal: o voluntário decide doar tempo e esforço como resposta a uma inquietação interior que reclama acções concretas. Tem sempre como objectivo uma dimensão social: o voluntário está consciente e atento aos problemas existentes na sociedade e decide comprometer-se com a sua resolução. Por fim, o voluntariado fundamenta-se numa dimensão transcendente, através da qual reafirma a dignidade e o respeito para com as outras pessoas, especialmente as mais necessitadas. O voluntário olha para os outros como irmãos e irmãs que partilham a mesma dignidade e que merecem e justificam o compromisso gratuito para com o seu bem-estar. O voluntário reconhece o outro como o seu «próximo», ou seja, aquele que necessita da sua ajuda.

Ser e fazer-se próximo

Na parábola do Bom Samaritano (no Evangelho de S. Lucas 10, 25-37, bem retratada em www.techs.com.br/meimei/historias/historia20.htm, somos convidados a sermos próximos e fazermo-nos próximos dos outros. E isto consegue-se com a abertura à dimensão transcendente da condição humana. Ao aproximar-se do outro, ao conhecer a necessidade que é satisfeita mediante a relação que se estabelece na acção voluntária, o voluntário reconhece-o como próximo.

O fazer-se próximo é a característica fundamental do voluntário. O verdadeiro próximo é quem se aproxima do sofrimento e das necessidades do outro. Assim, o voluntariado é algo mais do que um sentimento, é, sobretudo, uma acção, que implica tanto a quem a realiza, como àquele a quem ela se destina, uma relação real de fraternidade e solidariedade. O voluntariado é um instrumento poderoso, ao serviço da sociedade, para se caminhar em direcção a uma solidariedade generosa e responsável. Nessa caminhada não se exclui nem se elimina ninguém, mas pelo contrário inclui-se toda a gente.

Solidariedade em acção

A palavra-chave do voluntariado é «solidariedade». Sem a solidariedade, a vida morre e a convivência reduz-se a uma coabitação forçada onde a solidão, a indiferença, as tensões e as transgressões prevalecem sobre a sociabilidade e a fraternidade. Hoje, exige-se uma solidariedade forte que reintegre completamente na sociedade aqueles que dela são expulsos, que são abandonados na marginalidade, esquecidos, quase completamente, já que as pessoas estão absorvidas com o seu próprio bem-estar. A grande preocupação de Jesus foi a de propor aos seus discípulos a necessidade de terem um comportamento integrador especialmente para com aqueles que estavam e eram excluídos. A proposta de salvação e comunhão com Deus que Jesus veio trazer é para todos sem excepção e particularmente para os mais pobres e mais abandonados.

O voluntariado é...

Assim, o voluntário é o cidadão que, livremente, não em virtude de obrigações morais ou deveres jurídicos específicos, inspira a sua vida – em público e em privado – em fins de solidariedade. Por isso, cumpridos os seus deveres civis e do seu estado próprio, põe-se desinteressadamente à disposição da comunidade, promovendo uma resposta criativa às necessidades emergentes no seu território com atenção prioritária aos pobres, aos marginalizados e aos carenciados.

O voluntário dedica energias, capacidades, tempo e meios de que dispõe em iniciativas partilhadas e realizadas, especialmente, em acções de grupo. E estas são abertas a uma leal colaboração com as instituições públicas e as forças sociais, assumidas com a adequada preparação específica e continuidade, e orientada para os serviços de proximidade ou para a indispensável eliminação das causas da injustiça e opressão das pessoas.

Disponibilidade

Caro(a) amigo(a), neste tempo maravilhoso que são as férias, não te deixes vencer pelo ócio ou por uma vida dominada pela letargia e pela indiferença. Diverte-te, mas tenta também viver ao ritmo e ao sabor da solidariedade. Procura informar-te sobre instituições que necessitam de trabalho de voluntariado e, se poderes, dedica algum tempo das tuas férias a pôr em prática esse valor. Volta, por exemplo, a verso da capa desta revista.

Além de sentires as tuas qualidades, verás que és útil a alguém que precisava de ti.

Boas férias e bom voluntariado.

Faça o download da ficha de trabalho [Ficha Voluntariado.doc](#) (<http://audacia.org/>)
ou [Ficha Voluntariado.doc](#) (abcdacatequese.com)

Faça o download da apresentação multimédia [Voluntariado.pps](#) (<http://audacia.org/>)
ou [Voluntariado.pps](#) (abcdacatequese.com)